

A decorative floral pattern in the top-left corner, featuring stylized flowers in orange, teal, and yellow colors, set against a dark grey background.

CAPÍTULO 08

# Navegar entre o estado da arte e a formação continuada docente: uma terceira margem

Hildacy da Silva Mota Dias  
Dra. Denise Aparecida Barreto

A decorative floral pattern in the bottom-right corner, featuring stylized flowers in orange, teal, and yellow colors, set against a dark grey background.



**CAPÍTULO 08**

## Navegar entre o estado da arte e a formação continuada docente: uma terceira margem

**Hildacy da Silva Mota Dias**  
**Dra. Denise Aparecida Brito Barreto**



Este artigo objetiva divulgar pesquisas denominadas “estado da arte” a partir da seguinte reflexão: “Formação continuada docente mediada em redes sociais digitais em uma abordagem interdisciplinar”. Pretendemos trazer o debate e os benefícios do tipo de pesquisa estado da arte desse assunto. Nesse momento, os rumos foram apresentados pelos aportes teóricos de Romanowski (2006), (2014). Através deles alcançamos a direção que a canoa deveria seguir. Mapeamos os dados levantados a partir dos critérios selecionados: (i) escolha do banco de dados, neste específico a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); (ii) gênero textual, tese; (iii) recorte temporal (2014 a 2022); (iv) os descritores propostos; (v) especificar a docência enquanto formação contínua e (vi) estabelecer as redes sociais digitais enquanto suporte, ou seja, um lugar virtual. Além disso, fizemos uma analogia com o conto “A terceira margem do rio”, de João Guimarães Rosa, que apresenta o próprio rio como sendo a terceira margem. Seguiremos em uma excursão de canoa para mapear e analisar as pesquisas selecionadas.





## O NAVEGAR “A TERCEIRA MARGEM DO RIO”

O conto “A terceira margem do rio”, de Guimarães Rosa, no livro: *Primeiras estórias*. Esse conto é a história narrada por um filho ainda jovem que relata o episódio de um homem, seu pai, que sai de sua convivência familiar, da sociedade e prefere viver na solidão de um rio, dentro de uma canoa feita, exclusivamente, para esse fim. Por conta de sua atitude, as pessoas a sua volta o consideraram desequilibrado. Ao iniciar a narrativa, seu filho o caracteriza como alguém comum, depois apresenta alguns adjetivos: “Nosso pai era homem cumpridor, ordeiro, positivo” (ROSA, 1994, p. 409). Para ele, isto fazia com que seu pai fosse um ser introspectivo. O narrador descreve que certo dia, o pai mandou fazer uma canoa para morar nela sempre. “Não saía para fazer nenhuma necessidade e nem atender nenhuma evocação. O rio era grande e o pai quieto, calado, permanecia ali. Os dois calados o rio e o pai.” (ROSA, 1994, p. 409).

Inicialmente, a família ficou estarrecida com essa saída do pai. Com o passar do tempo, os familiares se acostumaram com o abandono. Mudaram da fazenda onde residiam, a irmã casou-se e foi embora, levou consigo a mãe e o irmão mudou-se para outra cidade, apenas o narrador permaneceu na fazenda. A vida do filho tornou-se sem sentido, a não ser pelo desejo constante de compreender os motivos da ausência do pai. Chega o momento que afirma ser um homem de tristes palavras. Mas qual era a sua culpa? Atormentado por este sentimento, o filho dirigiu-se ao rio, chamou o pai e sugeriu ir para o lugar dele. O pai concordou, mas o filho fugiu apavorado, desistiu do pensamento e pede perdão por não ter ocupado o lugar do pai.

Esse conto traz uma reflexão sobre uma terceira margem do rio, lugar que não sabemos ao certo a que local está se referindo, no entanto consideramos que seja um lugar que escolhemos para viver. Em alguns





momentos do nosso artigo, dialogamos de modo convergente com o conto, em outros transgredimos. Queremos permanecer sempre em diálogo com o conto e a busca de suas significações no tempo em que estamos inseridos. Para que isso acontecesse, tivemos que deixar momentos com a família, passeios, cuidados, abdicamos de uma vida que construímos e adentramos em um rio a navegar numa canoa acadêmica em busca do conhecimento. Por muitos somos criticados, reprovados e não entendidos. Nesse quesito, encontramos-nos em semelhança com o pai. Sabemos que enquanto permanecemos nesse rio do conhecimento, a vida passa, filhos crescem, ficamos mais velhos, pessoas se casam e algumas até morrem. Não obstante, continuamos no mesmo lugar da procura pelo saber. A nossa identificação é com o pai, ele está só e nós resolvemos transgredir um pouco, transgressão em número de pessoas na canoa. Sabemos que fisicamente estou só na canoa acadêmica, todavia eventualmente tenho uma companhia para nortear a pesquisa, direcionar a canoa, mostrar quais trajetos continuar ou quais refazer. Diante disso, podemos afirmar que não estamos em uma pesquisadora, mas em duas na canoa acadêmica.

Destarte, a nossa terceira margem do rio é este lugar que estamos imersos, lugar de descobertas, aprendizados, dores, desafios, choros, tristezas, contudo alegrias, conquistas, descobertas e acima de tudo crescimento enquanto pessoa. Em contrapartida, nossa família permanece ao nosso redor a nos oferecer, como aquele filho, o suporte necessário para esse tempo que não sabemos quanto durará.

## **O DESATRACAR DA CANOA**

Com o objetivo de percorrermos um caminho desenhado, desatracamos a canoa com um mapa em mãos, sabíamos onde queríamos chegar, temos um





endereço: “Formação continuada docente mediada pelas redes sociais em uma abordagem interdisciplinar”. Tínhamos que começar a velejar, mas antes consideramos viável rememorar um pouco a relevância desse destino. Começamos a julgar que as tecnologias digitais assumiram, atualmente, uma relevância singular. Acreditamos que isso ocorreu devido à crise pandêmica<sup>9</sup>, causada pelo Covid 19, que assolou a população mundial nos anos de 2020 e 2021. Mediante essa situação, as pessoas precisavam permanecer confinadas em suas casas. Nesse momento, as tecnologias digitais foram o meio para garantir a interação entre as pessoas. Por meio delas, comprávamos, vendíamos, ministrávamos aulas, assistíamos aos cultos, shows e tudo o que coubesse nesse grande oceano que é a internet.

Após vivenciarmos esse contexto, acreditamos ser possível uma formação continuada docente mediada pelas redes sociais digitais em uma abordagem interdisciplinar. Nessa senda, perseguimos Tardif (2002) ao propor os cinco saberes necessários aos professores para o exercício do magistério. Acerca desses saberes, ele afirma que o saber está relacionado à experiência de vida, construída ao longo da sua carreira profissional. As palavras redes sociais, em sentido metafórico, enquanto termo extraído do seu lugar de origem, designa ajuntamento de pessoas com interesses em comum. Mas se adicionarmos a redes sociais o termo "digitais", teremos pessoas que interagem por meio das tecnologias digitais. Nesse lugar, ou seja, nas redes sociais, a interdisciplinaridade apresenta-se integradora com o indicativo de interação entre as disciplinas. Para as teóricas Fazenda e Ferreira (2013) a interdisciplinaridade propõe a não fragmentação dos componentes

---

<sup>9</sup> De acordo com o Ministério da Saúde a Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/o-que-e-o-coronavirus> acesso em 15/12/2022, às 14:39.







curriculares. Dessa feita, elas sugerem o ser humano na sua totalidade. Posteriormente, entramos na nossa canoa que fora construída para essa aventura científica.

No percurso com a nossa canoa, atracamos em 5 capitais brasileiras. Nós duas somos as navegantes dispostas a essa aventura nos rios que atravessam os estados dessas capitais. No entanto, queremos ressaltar que a orientadora do percurso não estará fisicamente presente na viagem, apenas virtualmente com a missão de prestar os subsídios necessários para cada momento. A presença dela será sempre registrada, por isso utilizaremos a primeira pessoa do plural. A escolha por este pronome justifica-se pelo fato de a viagem só acontecer por causa da colaboração de sua mentora.

O nosso embarque foi em Jaguaquara/Ba, uma navegante de Vitória da Conquista/Ba e a outra do local da embarcação. Começamos juntas essa aventura científica pelo rio Casca, seguimos pelo rio Jiquiriçá e velejamos pela orla sentido Itaparica-Salvador/Ba. Nessa capital foi publicada a primeira tese analisada, paramos e lemos a pesquisa. Rompemos rio acima e rio abaixo, atracamos em Porto Alegre/RS, estudamos a segunda tese nessa capital. Rompemos, ao raiar do dia, em direção ao Mato Grosso pelo rio Campinho. Logo as margens do rio, encontramos alguns índios que nos direcionaram até a comunidade indígena da Escola Indígena General Rondon, localizada na Aldeia Bananal, Distrito de Taunay, distante aproximadamente 60 km do Município de Aquidauana/MS e 190 km de Campo Grande, capital do estado de MS. Esse local sediou a pesquisa que serviu de expoente para os nossos estudos. Nessa excursão, estávamos em terra firme, seguimos em direção a Campo Grande/MT, local onde a tese foi publicada. Em Campo Grande, ficamos um tempo maior a analisar a pesquisa para entendermos o caminho trilhado pela doutoranda.





Descansamos a noite e, ao raiar do dia, navegamos em direção a São Paulo/SP pelo rio Pinheiro, local em que duas das teses analisadas foram publicadas. Dedicamos um tempo ao estudo das teses selecionadas. Logo depois, velejamos pelo rio Grande até Minas Gerais, iluminadas à luz do sol poente, navegamos pelo rio das Velhas que nos conduziu até o rio São Francisco e por ele continuamos rompendo em direção a Bahia. Por fim, chegamos em nossas casas. Continuamos com os nossos mapas e percorremos as teses analisadas.

### **ESTADO DA ARTE: O MAPEAMENTO DA TRAJETÓRIA**

O estado da arte ou estado do conhecimento assumiu destaque no campo educacional universitário brasileiro nos programas de pós-graduação em 1965, momento que ganha mais visibilidade a partir de 1970. Essa proeminência aconteceu também com a criação dos grupos de pesquisa e pela constituição dos pesquisadores de alto nível. Hoje em dia, milhares de teses e dissertações são defendidas na dimensão educacional. Por conta disso, o número de periódicos e eventos científicos têm aumentado.

Dessa forma, avança a ampliação quantitativa de pesquisas que autorizam investigações, balanços, mapeamentos, exames críticos, diagnósticos com o intuito de revelar os conteúdos, assuntos, as proposições, as metodologias, os mecanismos de análises, as contribuições teóricas, entre outros. Essas pesquisas também auxiliam nas descobertas das contribuições desses estudos, por áreas, disciplinas, ao conduzir a uma melhora nas lacunas. Romanowski (2014, p.3) afirma:

Os estudos de revisão consistem em organizar, esclarecer e resumir as principais obras existentes, bem como fornece citações completas abrangendo o espectro de literatura relevante em uma área. As revisões de literatura podem





apresentar uma revisão para fornecer um panorama histórico sobre um tema ou assunto considerando as publicações em um campo.

Assim, a autora considera necessária essa pesquisa porque favorece nas análises comparativas, aportes teóricos metodológicos e na possibilidade de entendimento dos diversos contextos. Segundo Romanowski (2014), esse estudo teórico é constituído de dois tipos de revisões: (i) revisões que mapeiam que dizem respeito ao levantamento bibliográfico que objetiva arvorar todas as referências alusivas a uma temática; (ii) revisões que avaliam e sintetizam as denominadas revisões sistemáticas, pois propõem estratégias de análise crítica e parâmetros de inclusão e exclusão dos estudos.

Com o intuito de continuar a discussão, vamos diferenciar “estado da arte” e “estado do conhecimento”. A partir daí, explicaremos o porquê usamos aqui o termo estado da arte. De acordo com Romanowski (2006), o estudo que trata apenas de uma área do conhecimento chama-se “estado do conhecimento”. No que tange ao “estado da arte” Romanowski (2006, p. 39 e 40) considera:

[...]recebem esta denominação quando abrangem toda uma área do conhecimento, nos diferentes aspectos que geraram produções. Por exemplo: para realizar um “estado da arte” sobre “Formação de Professores no Brasil” não basta apenas estudar os resumos de dissertações e teses, são necessários estudos sobre as produções em congressos na área, estudos sobre as publicações em periódicos da área.

Nesse contexto, a pesquisa do “estado da arte” trata de um estudo investigativo que visa analisar por quem foi realizada determinada pesquisa, onde, quando, como e por quê. Nesse ângulo, ela se debruça sobre uma revisão da literatura em que permite o entendimento da abordagem metodológica utilizada e quais campos temáticos ainda estão descobertos. Desse modo, realizamos um “estado da arte” pois fizemos, a partir de teses em uma base de







dados, um levantamento bibliográfico que partiu de uma revisão de literatura balizada pelo rastreio dos descritores selecionados, em um recorte temporal delimitado ao considerar o objetivo da pesquisa, a problematização e a metodologia da investigação. Após a definição do mapa, paramos no porto para interagir com os familiares e amigos, falar sobre a nossa aventura. Uma parada no porto, as redes sociais.

### **PORTO PARA INTERAGIR, AS REDES SOCIAIS**

Paramos no porto, queremos descansar e pensar sobre as possibilidades das redes sociais. É certo que rede significa emaranhado de nós, grupo com mais de duas pessoas compartilhando interesses comuns. Rede enquanto rizoma trata de sítios – *tópos*<sup>10</sup>. Trata da interação entre pessoas com finalidades em comum. A rede pode também ser trabalhada de forma metafórica. A metáfora é quando buscamos um ponto análogo, um ponto de semelhança entre os seres em estudo. Diz respeito a uma figura de pensamento, que de acordo com dicionário on-line *Oxford languages* trata de estilística linguística com a designação de um objeto ou qualidade mediante uma palavra que designa outro objeto ou qualidade que tem com o primeiro uma relação de semelhança (p.ex., ele tem uma vontade de ferro, para designar uma vontade forte, como o ferro).

Em conformidade com o verbete acima descrito, temos uma metáfora quando chamamos 'redes sociais', tiramos a palavra rede do seu sentido original e aplicamos em outro contexto. Esse contexto se refere ao espaço virtual em que as pessoas se encontram e interagem entre si. Então, aquela conversa desenvolvida entre vizinhos na frente de uma casa também é uma

---

<sup>10</sup> De acordo com o dicionário Online de Português - Do grego *tópos*, "lugar".  
<https://www.dicio.com.br/topos/> acesso em 15/12/2022, às 15:27.





rede, um momento social, em que as pessoas interagem, compartilham, tiram dúvidas. Quando falamos em redes sociais, precisamos distinguir redes sociais enquanto grupo de pessoas com afinidades em comum e redes sociais digitais, que se referem ao relacionamento entre pessoas mediados pelo uso das tecnologias digitais.

Nesse momento, estudiosos e pesquisadores têm discutido a relevância dos aprendizados mediados pelo auxílio das mídias. A partir daí, subentende-se que o grande desafio é inserir as mídias às práticas de ensino-aprendizagem docente. As redes sociais digitais além de possibilitar a interação e o compartilhamento, também proporcionam aos seus usuários a possibilidade de potencializar as práticas educativas. Nesse contexto, docentes e discentes são desafiados a desenhar um novo cenário de ensino-aprendizagem. De acordo com Edméa Santos (2019), nós, professores, precisamos compreender o momento no qual estamos inseridos, não cabe mais fazermos apenas download ou upload e e-mail, mas precisamos incorporar à nossa prática novos recursos que visem potencializar o nosso ofício. Nesse sentido, os sujeitos das tecnologias podem interagir e trocar informações através das redes sociais. As interações sociais e epistemológicas movimentam-se conjuntamente a partir dessa perspectiva, propomos assim uma construção de saberes interdisciplinares perpassado pela interação mediada pelas redes sociais digitais.

Ao prosseguirmos a navegação no dia 18/10/2022, às 22h, escolhemos o banco de dados CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), colocamos (REDES SOCIAIS AND FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA) ao colocarmos apareceram 29880 resultados para (REDES SOCIAIS AND FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA). Nesse momento, encontramos os gêneros discursivos teses e dissertações, percebemos que as 40 primeiras versavam sobre as tecnologias digitais que contemplam desde





formação continuada on-line, blogs na educação, interações em sala de aula em redes sociais e os jogos eletrônicos como dispositivos mediadores, formação continuada de professores, representações sociais e apenas duas contemplaram os dois descritores que requisitados. Sendo “Cultura digital e redes sociais na formação de professores”, a outra foi: “Formação continuada de professores indígenas e não indígenas: implicações e possibilidades interculturais em contexto presencial e em redes sociais”. Ao perceber que estava abrangente, decidimos filtrar por gênero discursivo.

No dia 19/10/2022, às 9h, continuamos com a nossa rota, prosseguimos com os descritores selecionados e filtramos os gêneros textuais, selecionamos teses. Isso porque queríamos um material com um gênero definido e que apresentasse mais possibilidade de reflexão. Ao buscarmos como (REDES SOCIAIS AND FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA) filtrando com o gênero teses, verificamos que apareceram 6212 resultados para (REDES SOCIAIS AND FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA). Ao analisarmos as 40 primeiras, percebemos que apenas 9 contemplavam em parte nossa busca. Sendo que propunham a cultura digital e as redes sociais na formação docente: “Formação continuada de professores indígenas mediada pelas redes sociais”, “As tecnologias na prática docente de professores”, “Professores em rede: um desafio para as universidades com o uso das tecnologias”, “Contextos virtuais, formação continuada on-line”, “Formação continuada para a prática docente das tecnologias” e ainda contemplando as redes sociais: “Visibilidade mediada: estratégias e ações docentes no Twitter”. As demais teses contemplavam representações sociais e redes de ensino.

Dentre elas, selecionamos as que contemplavam os nossos descritores: redes sociais e formação docente. Fizemos o upload de apenas 4 teses que foram colocadas em uma pasta para uma análise cuidadosa dos seus resumos, palavras-chave e marco temporal. Essas tinham a possibilidade de estudo na





íntegra. Para selecionarmos dentre elas qual seria a mais adequada para análise na totalidade. Partimos de alguns critérios. São eles: (i) apresentar os descritores selecionados, (ii) especificar a docência enquanto formação contínua, (iii) estabelecer as redes sociais enquanto suporte, como lócus, ou seja, um lugar virtual e (iv) apresentar um marco temporal de até 8 anos.

A primeira tese que selecionamos para analisar o resumo foi “Visibilidade mediada: estratégias e ações docentes no twitter” da doutoranda Camila Lima Santana e Santana. Fizemos uma leitura atenta do seu resumo, objetivo geral, objetivos específicos e opção metodológica. A abordagem foi a netnografia, pesquisa que observa os participantes sem que eles o saibam, isso porque analisava os twitts. Percebemos que seu foco estava no que a rede social twitter possibilita ao docente, nesse caso de forma específica, a visibilidade do seu fazer docente ao utilizá-la nas suas interações sociais. Assim, verificamos que essa tese não responde aos nossos critérios porque não apresenta os nossos descritores e não trata sobre a formação contínua docente.

A segunda tese selecionada para análise foi: “Tecnologias na prática docente de professores de matemática: formação continuada com o apoio de uma rede social na internet”, da doutoranda Gilmara Teixeira Barcelos. Aplicamos nossos critérios, percebemos que seu foco é a formação inicial docente para egressos de licenciatura em matemática, visando possibilitar a integração das TICs à prática docente. Diante disso, não contempla a nossa proposta.

A terceira tese selecionada foi: “Fatores da permanência de professores na formação continuada online: a proposta de uma taxonomia a partir do Projeto Um Computador por Aluno”, da doutoranda Fernanda de Jesus Costa. Essa tese, filtramos de acordo com nossos critérios e verificamos que não apresentava o nosso descritor “redes sociais”, mas educação on-line, o que nos





levou a não selecionarmos para análise; embora contemplasse o marco temporal proposto.

A nossa quarta tese selecionada para compor o nosso arquivo de prováveis para análise foi: “Formação continuada de professores indígenas e não indígenas: implicações e possibilidades interculturais em contexto presencial e em redes sociais”, da doutoranda Rosimeire Martins Régis dos Santos. Essa tese serviu de inspiração para a nossa pesquisa, nós a classificamos como a tese expoente para a nossa investigação, uma vez que se apresenta bem próxima ao nosso objeto de estudo. Os descritores selecionados foram contemplados, a especificação do percurso docente enquanto possibilidade de formação continuada, as redes sociais são estabelecidas como suporte, um lócus, ou seja, um lugar virtual e por último filtramos também o seu marco temporal, este dentro do limite estabelecido, 8 anos.

**Quadro 1** - Mapeamento 1 - Teses – CAPES

<b>Local; Instituição; Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Descritores</b>	<b>Objetivo Geral</b>
Salvador; Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia; 2014	Visibilidade mediada: estratégias e ações docentes no twitter	Camila Lima Santana e Santana	Twitter; Visibilidade; Redes Sociais Digitais; Capital Social; Twitter: Ação Docente	Analisar as estratégias e as ações docentes utilizadas por professores brasileiros no Twitter, para a identificação da visibilidade mediada na rede.
Porto Alegre; Universidade do Rio Grande do Sul; 2011	Tecnologias na prática docente de professores de matemática: formação continuada com o apoio de uma rede social na internet	Gilmara Teixeira Barcelos	Formação continuada de professores; rede social na internet; letramento digital; capital social;	Construir uma proposta de formação continuada para os egressos de licenciatura em matemática do IF Fluminense







			comunidade de prática.	
Belo Horizonte; Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; 2017	Fatores da permanência de professores na formação continuada online: a proposta de uma taxonomia a partir do Projeto Um Computador por Aluno	Fernanda de Jesus Costa	Formação Continuada de Professores. Educação a Distância. Projeto UCA. Taxonomia de fatores para a permanência	Evidenciar os fatores que asseguraram a permanência na formação do UCA
Campo Grande/MS; Universidade Católica Dom Bosco; 2015	Formação continuada de professores indígenas e não indígenas: implicações e possibilidades interculturais em contexto presencial e em redes sociais	Rosimeire Martins Régis dos Santos	Formação continuada de professores indígenas e não indígenas: implicações e possibilidades interculturais em contexto presencial e em redes sociais	Analisar a formação continuada de professores indígenas e não indígenas na modalidade presencial e em redes sociais evidenciando suas implicações e possibilidades interculturais.

Fonte: Quadro construído pelas autoras a partir de teses do CAPES

Navegamos em direção à análise na íntegra da tese selecionada, verificamos que as palavras-chave eram: Formação Continuada de Professores. Tecnologias de Informação e Comunicação. Redes Sociais. Interculturalidade. Professores Indígenas e não Indígenas. Essa tese integra a linha de pesquisa —Práticas Pedagógicas e suas Relações com a Formação Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação — de Mestrado e Doutorado da Universidade Católica Dom Bosco. Foi publicada pela mesma universidade, em Campo Grande, a Biblioteca Depositária Pe. Félix Zavattaro, 27 de março de 2015.

Diante dessa tese, logo vimos que estávamos sendo contempladas. Encontramos os descritores que almejávamos, a formação continuada de professores e redes sociais em uma mesma tese. O objetivo macro era analisar a formação continuada de professores indígenas e não indígenas na





modalidade presencial e em redes sociais evidenciando suas implicações e possibilidades interculturais. De modo específico a tese objetiva: (i) descrever o perfil dos professores em relação à sua formação inicial e continuada; (ii) analisar as concepções dos professores indígenas sobre formação continuada (iii) verificar a inserção das TIC e redes sociais no âmbito educacional com suas respectivas implicações a considerar as possibilidades encontradas no uso das TIC e redes sociais na prática docente dos professores indígenas participantes da formação continuada no espaço virtual e (iv) compreender as relações dialógicas estabelecidas na formação continuada.

Os procedimentos metodológicos utilizados pela doutoranda para a geração dos registros foram através de uma formação continuada de professores indígenas e não indígenas presencial e em redes considerando suas viabilidades em contextos interculturais. Na formação continuada foi possível investigar e produzir pareceres a respeito da inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação e redes sociais em ambientes educacionais. A formação continuada foi desenvolvida pelos pesquisadores formadores e alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

Nessa tese, a professora Rosimeire Martins fez uma abordagem de pesquisa qualitativa de natureza virtual. Para a coleta dos dados, a autora utiliza de alguns procedimentos metodológicos: uma formação continuada docente mediada pelas redes sociais, nela, a doutoranda utiliza a combinação de registros com a observação dos participantes nos encontros, aplicação de questionário on-line e impresso individual e também a captura dos diálogos realizados entre os sujeitos da formação continuada mediada pelas redes sociais escolhidas, Ning e Facebook.

Essa tese também apresenta uma reflexão sobre o diálogo com outras culturas, algo necessário nos dias atuais. Além disso, ela propõe que a globalização pede um envolvimento, entendimento e alteridade nas relações





interpessoais. Nessa proposta, as experiências vivenciadas pelos professores indígenas e não indígenas fizeram com que fortalecessem as relações interculturais. Assim, essa formação continuada docente mediada em redes sociais avivou o diálogo, gerou a compreensão do outro, levando em consideração a alteridade e ainda gerou um interesse em discutir, compartilhar e interagir.

Nesse estudo, optaram por uma metodologia de pesquisa com uma abordagem qualitativa de cunho etnográfico virtual. Nessa perspectiva, a pesquisadora não segue traços rígidos, fixos, mas atenta-se ao surgimento de novas pistas que conduzem a novas formatações. Assim, a pesquisa qualitativa por considerá-la descritiva e constituída de relevância para uma pesquisa que se fundamentaria em procedimentos de geração de registros. Para fundamentação da sua escolha, a doutoranda Santos (2015) apud Minayo (1994, p.47), quando argumenta que essa pesquisa apresenta aspectos peculiares, a saber: um trabalho descritivo a partir das fontes utilizadas, interpretação dessas fontes; além disso, a pesquisa qualitativa debruça-se sobre a interpretação do trajeto no processo laboral.

Essa investigação compreende um cunho etnográfico porque apresenta concepções, prática, mecanismos e entendimentos partilhados pela cultura em estudo. Etnografia virtual porque analisa condutas realizadas em redes sociais, configura-se on-line e se estabelece em diversos suportes. Nesse espaço, podemos visualizar práticas de interação mediadas pelas redes sociais, há uma reconstrução da rede social. Utilizaram essa proposta, levando em consideração que a pesquisa tradicional não favorece esse tipo de pesquisa em redes. Santos (2015, p. 92) apud Fragoso, Recuero e Amaral (2011, p. 198-202) ao apresentarem nomenclaturas próprias das pesquisas em ambientes virtuais, tais como: etnografia nos meios digitais, etnografía, etnografía virtual, webnografia e ciberantropologia, todas elas foram criadas a partir de 1990.





Diante dessas afirmações, a doutoranda optou por uma pesquisa de caráter etnográfico virtual ao considerar que as pesquisas em redes sociais on-line são dispostas em vários suportes. Desse modo, a etnografia virtual diz respeito ao caminho no ambiente virtual. Dentro desse cenário on-line e presencial, a pesquisadora realizou questionário com questões abertas e fechadas e fotografias para a geração de registros. Desse modo, na pesquisa também observou e usou as plataformas Ning e Facebook, possibilitando uma diversidade de fontes de geração de registros. As redes sociais além de servirem como instrumento de pesquisa, também servem como diário de campo; considerando que tudo nelas fica registrado, como: usuário, dia, hora, inserção do material e o comentário feito pelo participante. Nesse sentido, a pesquisa constitui-se de interações e compartilhamento de culturas, além das observações feitas. Após essa parada para analisar essa tese, continuamos navegando e paramos no próximo porto com o objetivo de continuar a proposta de mapear o percurso a seguir.

### **PORTO PARA A INTEGRAÇÃO: A INTERDISCIPLINARIDADE**

A interdisciplinaridade está presente nas discussões pedagógicas desde a década de 70. Ela é uma proposta de trabalho que visa a integração entre as disciplinas, o que evita a fragmentação dos conteúdos tão comuns dos nossos dias. Hoje, tudo é fragmentado, e isso impede que o aluno consiga avançar de forma integral. Cobramos um pensamento inteiro, holístico, mas entregamos no nosso dia a dia um ensino fracionado. A interdisciplinaridade pode ser trabalhada em forma de projeto a partir do currículo de cada escola. Não deve ser trabalhada apenas para cumprir tabela, mas para homogeneizar os conhecimentos.

Hilton Japiassu (1976) faz uma reflexão a partir da antiguidade em que a humanidade tinha uma percepção unitária do real. Platão, filósofo da Grécia





antiga, propunha a dicotomia. Teoria que compreende ser dividido em corpo e alma. Nesse momento, temos essa visão dividida dos seres. Posteriormente na Idade Média, o ensino aparece homogeneizado, o clero domina o conhecimento e a instrução teológica abarca todas as áreas do saber. De acordo com Japiassu (1976, p. 46), nesse período, o modelo epistemológico anterior finca as suas raízes e o sábio é o pensador, é o filósofo e é um teólogo. No entanto, com o início da Idade Moderna, o surgimento das universidades, a Renascença, as Reformas e as grandes descobertas e navegações, o conhecimento deixa de ser unitário para ser fragmentado. Em meados do século XIX, mais precisamente em 1798-1857, o Positivismo, corrente filosófica desenvolvida por Auguste Comte, propõe a subdivisão dos conhecimentos.

Segundo o teórico em estudo, Japiassu (1976), as especializações cada vez mais imersas em determinada disciplina faz com que a educação se apresente mais individualista e uma disciplina propõe-se superior a outra. Dessa maneira, a interdisciplinaridade apresenta-se como um princípio de reorganização epistemológica das disciplinas científicas. A partir do modelo de interdisciplinaridade quer oferecer à sociedade a possibilidade de uma autorrenovação, dessa forma as disciplinas escolares estão aptas a receber uma normatização e um ensino renovador. Assim, com essas relações tem-se uma relação humana.

Nesse viés, é na colaboração entre as disciplinas que nasce o trabalho interdisciplinar. Vale lembrar que a interdisciplinaridade propõe uma unificação entre as disciplinas, evita a fragmentação. Para que ocorra uma atitude interdisciplinar entre os professores, faz-se necessário um treinamento deles empregando a interdisciplinaridade na prática. A interdisciplinaridade é definida além da grade curricular, ela é uma atitude que com ousadia busca o conhecimento. A interdisciplinaridade derruba as barreiras com as demais disciplinas. De acordo com Fazenda e Ferreira (2013), a interdisciplinaridade







requer do docente uma atitude e ela deve vir permeada por cinco princípios básicos: humildade, coerência, espera, respeito e desapego.

Continuamos a nossa navegação, dia 12/11/2022, o mapeamento do nosso estado da arte, permanecemos com a mesma Plataforma CAPES, colocamos (REDES SOCIAIS AND INTERDISCIPLINARIDADE). Ao colocarmos esses descritores, apareceram 1670 resultados. Refinamos para teses que são o nosso alvo, o número caiu para 297 teses. Nesse momento, percebemos que das 40 primeiras teses que versavam sobre as redes e interdisciplinaridade de forma muito abrangente e não contemplavam a nossa proposta de pesquisa. Colocamos (REDES SOCIAIS AND INTERDISCIPLINARIDADE), teses e delimitamos o marco temporal para 2016 a 2019 assim dialogaríamos em um período de publicação com a busca anterior e excluiria o tempo da Pandemia do Covid 19. Nessa procura, tivemos o resultado de 98 teses.

Verificamos que apenas duas teses contemplavam parcialmente a nossa pesquisa. Levamos em consideração os critérios acima elencados. Que apresentassem esses critérios, encontramos apenas duas teses, elas foram analisadas, a primeira: “Rede de colaboração internacional em contextos virtuais: a práxis reconectiva docente em formação continuada no ensino superior”, da doutoranda Ana Lúcia de Sousa Lopes, na área de Educação do Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2018. Nessa tese, a pesquisadora debruça em discutir a junção dos conhecimentos, mostrando como o uso das tecnologias da informação e comunicação agrega ao trabalho de ensino-aprendizagem de forma colaborativa. A primeira não foi selecionada, embora apresentasse alguns descritores e pontuasse a formação em ambientes virtuais, a interdisciplinaridade não apareceu como objeto de estudo.





A segunda tese escolhida foi: “Práticas Pedagógicas com o uso de Mídias Sociais na Formação de Docentes em Contexto Interdisciplinar”, de Cláudio César de Musacchio Leite, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, Programa de Pós-graduação em Informática na Educação. Selecionamos esta tese porque vimos que contempla os descritores selecionados, tratava sobre redes sociais e interdisciplinaridade, apresenta o marco temporal de acordo com o que definimos.

**Quadro 2** - Mapeamento 2 - Teses – CAPES

<b>Local; Instituição; Ano</b>	<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Descritores</b>	<b>Objetivo Geral</b>
São Paulo; Universidade Presbiteriana Mackenzie; 2018	Rede de colaboração internacional em contextos virtuais: a práxis reconectiva docente em formação continuada no ensino superior	Ana Lúcia de Sousa Lopes	Práxis reconectiva docente. Redes de Colaboração. Formação Continuada de Professores. Ensino Superior.	Investigar como espaços de formação continuada em redes de colaboração virtuais e internacionais podem contribuir para uma práxis reconectiva docente na cultura digital que leve em conta a necessidade de experiências de imersão para apropriação de uma cultura da conexão, própria do ciberespaço que permitisse a apropriação pedagógica de recursos digitais e promover mudanças nas práticas docentes de professores envolvidos em contextos digitais de aprendizagem.





Porto Alegre; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2016	Práticas Pedagógicas com o uso de Mídias Sociais na Formação de Docentes em Contexto Interdisciplinar	Cláudio César de Musacchio Leite	Interdisciplinaridade, práticas pedagógicas interdisciplinares, redes sociais na educação, mídias de áudio e vídeo na educação, desterritorialização na educação.	Propor práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes através de formação proposta, utilizando os potenciais das mídias sociais e o uso pedagógico das mídias de áudio e vídeo na construção dos conteúdos escolares.
---	---	----------------------------------	---	--

Fonte: Quadro construído pelas autoras a partir de teses do CAPES

A tese selecionada para o estudo examina práticas pedagógicas docentes, ao inserir tecnologias e redes sociais no ensino fundamental e médio, com o objetivo dos discentes produzirem áudios e vídeos. A pesquisa intervencionista foi realizada em duas escolas públicas, uma municipal e a outra estadual, participaram da pesquisa 3 docentes e cinco turmas, 2 turmas do fundamental e 3 turmas médio, totalizando 105 discentes. Para a realização da pesquisa foi utilizada a rede social Facebook, por intermédio de grupo de estudo. Os estudos para a realização da pesquisa foram fundamentados nos aportes teóricos de Hilton Japiassu e Ivani Fazenda dentre outros estudiosos.

A pesquisa foi segmentada ao considerar os docentes e os discentes. A partir dela, três aspectos precisam de observação nas políticas públicas de inserção das tecnologias no âmbito educacional: (i) revista nos suportes tecnológicos; (ii) aperfeiçoamento dos recursos digitais e (iii) formação continuada docente permanente tanto nas questões tecnológicas quanto na temática da interdisciplinaridade. Assim, essa tese contribui para a aplicação de uma proposta interdisciplinar nas formações continuadas, com uso pedagógico das mídias digitais, mais especificamente, as redes sociais. Atrelado a isso, o





uso de áudios e vídeos na criação de conteúdos escolares pelos próprios educandos.

Esse estudo objetiva investigar como as redes sociais atreladas ao uso de áudio e vídeo contribuem para a melhoria na comunicação, interação e colaboração através das práticas pedagógicas em contexto interdisciplinar. Além de investigar, ela também propõe: (i) Construção de uma plataforma multimodal educacional, para desenvolvimento de recursos e qualificações para docentes e estudantes, com a ajuda da interdisciplinaridade e das tecnologias sugeridas. (ii) Elaboração de cursos de formação para docentes e estudantes, cujos conteúdos expressem a metodologia da interdisciplinaridade, melhoria da comunicação, interação e colaboração através do uso de redes sociais em sala de aula, e utilização das mídias de áudio e vídeo para fomentar nos estudantes a pesquisa, organização das informações e gravação das informações pesquisadas. (iii) Criação de grupos de estudos no ambiente de rede social Facebook, para melhorar a comunicação, relacionamento, interação e colaboração nos trabalhos e atividades em grupo. (iv) Curso de formação de estudantes para o uso de mídias de áudios e vídeo em sala de aula. A abordagem utilizada foi a qualitativa por mensurar dados de um grupo de pessoas de difícil determinação. O método foi a observação interativa, a modalidade foi pesquisa-ação com uma natureza intervencionista, porque nessa pesquisa o observador está em diálogo com o objeto de pesquisa Musacchio (2016, p. 83) apud Barbier (2004).

Para essa pesquisa, o investigador disponibilizou dois cursos de capacitação para docentes com o intuito de capacitá-los para utilização do Facebook na sala de aula, tendo duração de 90h e Web rádio na educação com a duração de 40h. Além dos docentes, os discentes também tiveram curso de capacitação para manuseio do Facebook e de seus letramentos multissemióticos (textos, leitura, fotos, figuras, áudios e vídeos). Nessa tese, o





doutorando verificou práticas pedagógicas docentes, com caráter interdisciplinar, nas etapas de ensino fundamental e médio, valeu-se de recursos tecnológicos de redes sociais e das mídias de áudio e vídeo. O objeto de pesquisa assentou-se em observar como os docentes, por meio das suas práxis, aplicam atividades interdisciplinares. Nessa perspectiva, também foi disponibilizado aos discentes uma ferramenta para se comunicarem, interagirem e realizarem as pesquisas propostas. Para concluir, produziram recursos audiovisuais com os conteúdos elencados, pesquisados, estudados e analisados. O nosso trajeto está próximo do fim, pararemos em mais um porto e navegaremos de volta para casa.

### **PORTO DAS PRÁTICAS E SABERES DOCENTES**

Nessa parada, pensamos no exercício professoral, sinônimo de refletirmos as competências e habilidades necessárias para o ofício no nosso dia a dia. Elas retomam constantemente os conhecimentos científicos e técnicos adquiridos na formação inicial e também os saberes obtidos ao longo da experiência docente, como afirma Larrosa (2002, p.27):

O saber da experiência é um saber que não pode separar-se do indivíduo concreto em quem encarna. Não está, como o conhecimento científico, fora de nós, mas somente tem sentido no modo como configura uma personalidade, um caráter, uma sensibilidade ou, em definitivo, uma forma humana singular de estar no mundo [...]

Desse modo, o saber da experiência é um saber particular, próprio de cada indivíduo, por isso subjetivo. O que se pode verificar é que a cada dia os professores são desafiados a se tornarem profissionais da "pedagogia". O profissional da pedagogia é aquele que utiliza técnicas e teorias para a realização do trabalho enquanto professores. De acordo com Tardif (2002, p.







117) "...não existe trabalho sem técnica, não existe objeto do trabalho sem relação técnica do trabalho com esse objeto." Se não existe trabalho sem técnica, logo ensinar também exige uma técnica do professor, assim a pedagogia abarca uma instrumentalização do processo de ensino que visa alcançar determinado objetivo.

Pimenta (1997) apresenta uma recapitulação histórica quanto aos saberes na formação dos professores, ela discorre que em cada época um determinado saber pedagógico está em proeminência, que seriam: relação professor x aluno, motivação dos alunos no processo de aprendizagem, técnicas ativas no ensino, saberes científicos, e até saberes que pareciam menos relevantes ganharam notoriedade, que foram os saberes constituídos da experiência. Ela afirma a necessidade de uma autoformação em que os saberes iniciais se acareiem com suas práticas diárias. Pimenta (1997, P. 11) assegura que

É nesse confronto e num processo coletivo de troca de experiências e práticas que os professores vão constituindo seus saberes como *praticum*, ou seja, aquele que constantemente reflete na e sobre a prática.

Nessa ótica, os professores devem pensar sua formação de modo contínuo, seria considerar a formação inicial com o aparato acadêmico científico e as experiências adquiridas ao longo da carreira com os pares, com os alunos e na práxis educacional. Tardif, em *Saberes docentes e formação profissional*, (2002), chama a nossa atenção para o fato do saber docente ser construído ao longo do tempo do trabalho professoral. Nesse trabalho, temos a possibilidade de fazer alguma coisa de nós mesmos. Nesse tempo, *cronos*<sup>11</sup>, tempo circunscrito na história de cada um. Imersos nesse tempo, temos a

---

<sup>11</sup> Cronos ou *Chronos* é o nome dado para a personificação do tempo, de acordo com a mitologia grega. Atualmente, cronos é a definição do tempo cronológico e físico, compreendido como os anos, os meses, os dias, as horas, os minutos, os segundos, etc





possibilidade de nos constituir enquanto docentes em construção. Assim, dentro desse contexto, o saber é e está condicionado a alguém saber fazer algo relacionado ao que trabalha ou ao que produz. Ainda nessa discussão, o teórico Tardif (2002) continua mostrando que esse saber é social, porque é compartilhado por todos agentes que fazem parte daquele grupo.

A partir dessa discussão, esse saber é construído socialmente e resulta da negociação entre outros grupos. Levando em consideração esse cruzamento de saberes, o saber não é individualizado. Somos sujeitos sociais e nossas práticas também o são, porque estão imersas em um contexto social em que nossas condutas convergem em prol de um objeto (o aluno) que também é um ser social e está imerso nesse contexto.

Como estamos mergulhados em um grupo social, também propensos às mudanças provenientes das evoluções do contexto social, o saber do professor não é estagnado, mas em construção ao longo do fazer-se professor, em meio às suas práticas. De acordo com Tardif (2002), o saber docente define-se como plural porque são constituídos de diversas fontes: conhecimentos disciplinares, conhecimentos didático-pedagógicos, conhecimentos curriculares, saberes experienciais e a cultura pessoal. A partir dessa diversidade de saberes, o profissional docente personaliza os seus saberes e dentro de todo esse arcabouço se molda enquanto docente, se constitui e se constrói diariamente.

Nesse momento, pensamos no retorno para casa, mas tínhamos que continuar a navegação, no dia 30/11/2022, voltamos a base de dados da CAPES e colocamos (REDES SOCIAIS AND PRÁTICAS E SABERES DOCENTES) foram 35660 resultados. Ao fazer uma breve leitura, verificamos que muitas pesquisas ali publicadas não contemplavam a nossa proposta. Seguimos na busca e lançamos o primeiro filtro: teses. Nesse momento, tivemos 7246 como resultados para (REDES SOCIAIS AND PRÁTICAS E SABERES DOCENTES). Apareceram temas variados, principalmente na proposta das “Resentações





sociais", na área da saúde, projetos de professores em rede de ensino e algumas pesquisas com redes on-line e professores na modalidade a distância, mas não contemplavam a nossa pesquisa.

Lançamos o refinamento temporal de 2015 até 2022, tivemos 2359 resultados para (REDES SOCIAIS AND PRÁTICAS E SABERES DOCENTES). Nessa pesquisa apenas duas teses contemplaram em parte a nossa pesquisa. Além da tese que foi selecionada para análise, na base de dados CAPES, teve também a tese que analisamos anteriormente: "Práticas Pedagógicas com o uso de Mídias Sociais na Formação de Docentes em Contexto Interdisciplinar" de Claudio Cesar de Musacchio Leite, Doutorando em Informática na Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre Biblioteca Depositária: FACED/UFRGS - Faculdade de Educação, 11/04/2016. Todavia como analisamos anteriormente enquanto os descritores das redes sociais e interdisciplinaridade, selecionamos: "Os saberes e as práticas docentes do professor tutor no ensino superior na modalidade a distância", de Roberta Rossi Oliveira Palermo, doutorado em Educação: História, Política, Sociedade Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica De São Paulo, São Paulo Biblioteca Depositária: PUC/SP, 29/01/2018.

**Quadro 3** - Mapeamento 3 - Teses - CAPES

Local; Instituição; Ano	Título	Autor	Descritores	Objetivo Geral
Porto Alegre; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2016	Práticas Pedagógicas com o uso de Mídias Sociais na Formação de Docentes em Contexto Interdisciplinar	Claudio Cesar de Musacchio Leite	Interdisciplinaridade, práticas pedagógicas interdisciplinares, redes sociais na educação, mídias de áudio e vídeo	Propor práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes através de formação proposta, utilizando os potenciais das mídias sociais e o uso pedagógico das mídias de áudio e





			na educação, desterritorialização na educação.	vídeo na construção dos conteúdos escolares.
São Paulo; Pontifícia Universidade Católica De São Paulo; 2018	Os saberes e as práticas docentes do professor tutor no ensino superior na modalidade a distância	Roberta Rossi Oliveira Palermo	Educação a Distância/EAD; Ensino Superior; Saberes e práticas docentes do Professor Tutor.	Reunir elementos que explicitem as características do trabalho do professor tutor e as condições em que ele é realizado

Fonte: Quadro construído pelas autoras a partir de teses do CAPES

Essa tese escolhida objetiva de forma ampla reunir elementos que explicitem as características do trabalho do professor tutor e as condições em que ele é realizado. Amolda-se a pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Seus objetivos específicos são: i) Examinar as diferentes contribuições científicas, identificando concepções sobre os saberes e a atividade docente do professor tutor; ii) Reunir legislação atual acerca da modalidade de educação a distância para o ensino superior no Brasil, compondo um quadro dos documentos legais norteadores utilizados nas diferentes instituições a serem identificadas e pesquisadas; iii) Caracterizar as instituições pesquisadas do curso de Pedagogia, na modalidade EAD; iv) Identificar perfil de professores tutores, seus percursos profissionais e de formação, seus saberes, práticas e condições de atuação. Suas palavras-chave são: Educação a Distância/EAD; Ensino Superior; Saberes e práticas docentes do Professor Tutor.

Seu aporte teórico é embasado em autores da área da Sociologia da Educação e identidade profissional. Com a pesquisa bibliográfica pretendeu-se identificar e caracterizar as pesquisas sobre essa temática, bem como investigar





as perspectivas de análises presentes nos trabalhos selecionados, explicitando como ficam definidos os saberes, conhecimentos e atuação profissional de professores tutores no ensino superior na modalidade a distância.

No que tange a pesquisa documental foi através da análise da legislação específica sobre o ensino superior na modalidade a distância no Brasil e por meio dos documentos norteadores das 2 instituições brasileiras de ensino que receberam por duas vezes nota máxima na avaliação ENADE entre 2005 e 2011. Quanto a pesquisa de campo compreendeu: i) diálogos com as 2 instituições selecionadas, 1 coordenadora de Curso e 18 professores tutores em exercício, que concordaram em participar da pesquisa, ii) produção de instrumentos para coleta de dados como: questionário, roteiro de entrevista e roteiro de análise de documentos. A pesquisadora, nessa tese, relata os saberes e a prática de professores tutores, no ensino superior e na modalidade a distância. Debruça-se sobre as questões que envolvem o contexto da inserção desse profissional às suas condições de trabalho.

Nessa senda, a pesquisadora concluiu que os saberes dos docentes, suas facetas e suas formas são as mesmas dos saberes dos tutores da modalidade do ensino a distância. Assim, o professor tutor é apenas mais uma faceta dentro do arcabouço dos professores docentes. Palermo (2018) dialoga com Tardif (2002) ao assegurar que os saberes dos professores englobam 5 (cinco) premissas que são: i) os saberes pessoais dos docentes; ii) os saberes oriundos da formação escolar; iii) os saberes advindos através da formação para o magistério; iv) os saberes adquiridos através dos livros didáticos e v) os saberes obtidos no dia a dia do exercício profissional. A pesquisadora ainda cita Tardif (2002, p.11) quando assegura que o saber do professor está relacionado a sua pessoa, a sua identidade, a sua experiência de vida, logo com a história profissional desse docente.







Palermo (2018) apud Mill (2014) quando afirma que na modalidade EAD não existe a figura de único professor e insere uma nova designação “polidocência” nessa categoria de educação. Nesse diálogo, Palermo (2018) apud Mill (2014) ao apresentar a docência na modalidade a distância, mostra as peculiaridades que envolvem saberes do magistério e também das tecnologias. Quando se trata da educação, necessita lembrar da formação docente ao julgar os saberes necessários à sua atuação e ao pensar na modalidade de educação a distância (EAD). Para tanto considerou a formação docente para uso das tecnologias na escola. São formações distintas, mas precisam ser reputadas para o bom desempenho do docente. Isso porque esse profissional precisa saber utilizar as ferramentas tecnológicas e em segundo lugar ele necessita saber mediatizar com essas ferramentas o processo ensino-aprendizagem.

Percorrendo os aspectos metodológicos, observamos que Palermo (2018), inicialmente, fez uma pesquisa bibliográfica, consultou diversas fontes de informações escritas em que visava coletar dados sobre o tema proposto. Dessa forma, ela seguiu os seguintes passos: i) localizou as fontes dos dados; ii) selecionou o material; iii) leu o material; iv) fichou o material e v) apresentou o material. Quanto à pesquisa documental, a investigadora seguiu um roteiro para análise dos documentos que foram: legislação, dissertações e teses filtradas no banco de dissertações e teses da CAPES. Nesse momento da tese foram condensadas as informações que possibilitaram a constituição do perfil, instituições e situações de análise. No que tange a terceira etapa do estudo, a pesquisa de campo, que se refere a localização, seleção e análise das instituições e sujeitos envolvidos. Nesta altura, definiu os critérios para levantamento e seleção das instituições de ensino superior/curso de pedagogia a distância. Em seguida, a pesquisadora construiu teste das ferramentas para a coleta de dados - questionário e roteiro de entrevista.





## **TÉRMINO DA VIAGEM: RETORNO PARA CASA**

Ao concluir o estudo das teses selecionadas, vimos que estava na hora de voltar para casa, entrar na canoa, pegar os remos e remar até Vitória da Conquista, Ba. Diante desse pensamento, resolvemos rever o percurso e começamos pela ordem aqui disposta. A tese “Formação continuada de professores indígenas e não indígenas: implicações e possibilidades interculturais em contexto presencial e em redes sociais”, verificamos que a autora apresenta uma proposta de formação continuada docente mediada pelas redes sociais (King e Facebook). Com essa pesquisa foi possível verificar que o objetivo geral norteou toda a pesquisa e os objetivos específicos suggestionaram cada momento da proposta. A abordagem qualitativa de cunho etnográfico virtual favoreceu a propositura interativa e observável. Para a realização da pesquisa, vinte e três professores, entre eles indígenas e não indígenas, participaram das formações. Essa tese está bem estruturada, apresenta todos os passos de forma clara, ela é instigadora, serviu-nos de norte e traz uma proposta intercultural.

A segunda tese analisada na íntegra foi: “Práticas pedagógicas com o uso de mídias sociais na formação de docentes em contexto interdisciplinar”. Essa pesquisa investigou na educação básica se as práticas pedagógicas podem melhorar ao introduzir as redes sociais digitais na produção dos conteúdos pelos alunos por meio das mídias de áudio e vídeo de forma interdisciplinar. Manusearam a rede social digital Facebook e foi realizada com três docentes e cinco turmas de estudantes, com o total de 105 estudantes. Baseou-se em atentar por intermédio das atividades práticas dos professores o caráter interdisciplinar nas etapas do ensino fundamental e médio. A investigadora disponibilizou dois cursos, um para os docentes e outro para os discentes. A pesquisa amparou-se numa proposta intervencionista. O objetivo geral está





claro, mas os objetivos específicos não estão construídos adequadamente. Por conta disso, em alguns momentos faltou clareza ao que propunha.

A terceira e última tese analisada: “Os saberes e as práticas docentes do professor tutor no ensino superior na modalidade a distância”. Essa tese visa reunir elementos que revelam as peculiaridades do trabalho do professor tutor e como ele acontece. A pesquisa apresenta abordagens bibliográfica, documental e de campo. É amparada teoricamente em autores da sociologia da educação e identidade profissional. Na pesquisa documental recorre a análise da legislação no que tange ao ensino superior na modalidade a distância no Brasil. A pesquisa de campo compreendeu 2 instituições, 1 coordenadora de curso e 18 professores tutores em exercício. Nela, a investigadora descreve os saberes e práticas desses professores. Observamos que nesta tese a autora propõe de forma clara, sistemática, reflexiva e definida os saberes que o professor tutor precisa para o exercício da docência.

Vale lembrar que nesta navegação mapeamos na íntegra três teses com os seguintes descritores: redes sociais, formação continuada docente, interdisciplinaridade e práticas e saberes docentes. A primeira pesquisa apresentou abordagem metodológica etnográfica de cunho virtual, a segunda pesquisa ação intervencionista e a terceira tese fez uma abordagem bibliográfica, documental e de campo. Duas delas usaram as redes sociais, o Facebook, como suporte pedagógico e a outra utilizou ambiente virtual de aprendizagem.

Enfim, chegamos em nossas casas, foi uma viagem maravilhosa, enriquecedora, conhecemos várias capitais do Brasil, fizemos o mapeamento completo, considerei a trajetória longa e morosa. Nesse momento, os remos e a canoa ficaram pendurados na “primeira margem do rio” e prosseguiremos com nossas elucubrações.





## REFERÊNCIAS

BARCELOS, G.T. **Tecnologias na prática docente de professores de matemática: formação continuada com o apoio de uma rede social na internet.** Tese de doutorado. 2011. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. R.S.

BARRETO, D. A. B.; CARDOSO, M. C.; SOUZA, J. G.; GUSMÃO, R. **Estados da arte e conhecimento em educação.** Vol. 1. Vitória da Conquista, BA: Josemary da Guarda de Souza, 2022.

BONDÍA, J. L. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência.** Tradução de João Wanderley Geraldi. Jan/Fev/Mar/Abr Nº 19. Universidade de Barcelona, Espanha.2002.

FERREIRA, N.R.S. **Formação de docentes interdisciplinares.**1. ed. Curitiba, PR: CRV, 2013.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e Patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago Editora, 1976.

LOPES, A. L. S. **Rede de colaboração internacional em contextos virtuais: a práxis reconectiva docente em formação continuada no ensino superior.** Tese de doutorado. 2018. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo.

MUSACCHIO, C. C. D. **Práticas pedagógicas com o uso de mídias sociais na formação de docentes em contexto interdisciplinar.** Tese de doutorado. 2016.. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre.

PALERMO, R. R. O. **Os saberes e as práticas docentes do professor tutor no ensino superior na modalidade a distância.** Tese de doutorado. 2018. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.

PIMENTA, S. G. **Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor.** Nuances. Vol. III, set. 1997.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T.. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, pp 37-50 set./dez. 2006.  
[https://www.redalyc.org/pdf/1891/Resumenes/Resumo\\_189116275004\\_5.pdf](https://www.redalyc.org/pdf/1891/Resumenes/Resumo_189116275004_5.pdf).





SANTANA, C. L. S. **Visibilidade mediada: estratégias e ações docentes no twitter**. Tese de doutorado. 2014. Universidade Federal da Bahia. Salvador.

SANTOS, E. **Pesquisa-formação na cibercultura**. Teresina: EDUFPI, 2019.

SANTOS, R.M.R. **Formação continuada de professores indígenas e não indígenas: implicações e possibilidades interculturais em contexto presencial e em redes sociais**. Tese de doutorado. 2015. Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande/MS.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 3. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2002.

VOSGERAU, D.S. A. R.; ROMANOWSKI, J. P. Rev. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr. 2014.







**UESB**  
Universidade Estadual  
do Sudoeste da Bahia



# EDUCAÇÃO

REVISÕES BIBLIOGRÁFICAS E DE LITERATURA

## INFORMAÇÕES PARA CITAÇÃO:

**Educação: Revisões Bibliográficas e de Literatura (volume 1)** NOME DA OBRA

**ISBN 978-65-00-95795-2** ISBN

**BARRETO, Denise Aparecida;  
DIAS, Hildacy da Silva Mota;  
GUSMÃO, Rogério (org).** ORGANIZADORES

**Ed. dos Autores** EDITORA

**Vitória da Conquista, 2024** CIDADE E ANO

**[http://www2.uesb.br/ppg/ppged/publicacao\\_livro/educacao-revisoes-bibliograficas-e-de-literatura-vol-1/](http://www2.uesb.br/ppg/ppged/publicacao_livro/educacao-revisoes-bibliograficas-e-de-literatura-vol-1/)** URL

